

Reunião da Câmara Temática de Bicicleta

Data: 04/02/2020

Hora: 18h30

Local: R. Barão de Itapetininga, 18 – térreo.

Participantes

Poder Público:

Luis Gregório – CET
Daniela Mangini – CET
Dawton Gaia – CET
Carlos Codesseira – CET
Rênia Slikta – CET
Elisabete França - CET
Bruno Neves – DSV
Yang Iti – SPtrans
Alberto Martins – SMT
Jessica Pereira – SMT
Michael Raphael Castelo – SMT
Michele Perea – SMT
Diego Leite - SMT

Membros da CT de bicicleta

Vanessa Bressane – CTB
Luciana Bernardi – CTB
Kristofer Willy - CTB
Fernando Augusto – CTB
Sasha Hart – CTB
Leandro Bazito – CTB

Observadores

Thais de Souza
Paulo Alves
Thomas Wang
Fernanda Mafra
Jean Carlos Martins
Felipe Placiano

Michele – abre a reunião.

Diego – faz apresentação sobre a execução do Programa de Metas da PMSF de infraestrutura, requalificação e implantação de ciclovias e ciclofaixas. Fala da Meta 12.1 de expansão cicloviária em 173 km e informa a existência de cinco contratos assinados para implantação de ciclofaixas. Expõe locais em que já estão acontecendo obras: José Bernardo Pinto, Engenheiro Caetano Alves, Freire Cisneiro e São Miguel.

A próxima é a Meta 12.2 de requalificação de 310 km até o final do ano. Já foram feitas obras de fresa e recape em 101 km de ciclofaixas, tendo 41 km com sinalização implantada e 45 km em fase de sinalização.

Obras finalizadas em dezembro de 2019: Engenheiro Armando de Arruda Pereira, Lineu de Paula Machado e trecho do cruzamento Consolação e Paulista.

Infraestruturas com a sinalização iniciada: João Moura, Vila Andrade, Vila Sônia, rua Otacilio Tomanik, Martiniano de Carvalho, Taquari, Siqueira Bueno, Parque São Lourenço, Rio Pequeno, Moema, Serra da Bocaina, Abel Ferreira 2, José da Natividade Saldanha, Padre Orlando Garcia da Silveira, Maestro Gabriel Migliori, João Ramalho, Gaspar Moreira, Abel Ferreira 3, Rua do Bosque, Rua da Várzea, Albuquerque Lins, Jabaquara e alguns outros trechos.

Thomas Wang – comenta sobre trechos na rua Engenheiro Armando de Arruda Pereira que estão com problemas na pintura. Se compromete a enviar fotos do local ao qual se refere para Michele.

Os membros pedem atenção para algumas obras com outros propósitos feitas por outras empresas, que estão danificando o trabalho de requalificação e implantação de ciclovia em alguns trechos.

Sasha – questiona se os remanejamentos já foram iniciados?

Diego – responde que ainda não e indica que a lista passada é referente as novas implantações, pois os 173 km não incluem remanejamento.

Sasha – relata que alguns usuários têm percebido obras de remanejamento acontecendo e relembra terem acordado um diálogo com a CTB antes do início das obras.

Diego – responde que vai verificar.

Leandro Bazito – aponta que somente 8% das ciclo vias implantadas na zona leste estão sinalizadas.

Diego – afirma que vai averiguar os contratos de sinalização e dará devolutiva.

Elisabete – justifica os problemas destacados devido ao fato da empresa que cuida dos recapes ser diferente da empresa que cuida da sinalização, o que pode ter resultado em cronogramas incompatíveis. Comenta sobre canal criado para receber informações dos usuários sobre problemas encontrados nas ciclofaixas e ciclovias e orienta que a partir dessas denúncias os problemas serão solucionados.

Beto – faz apresentação sobre estruturas cicloviárias existentes, manutenções e conexões propostas. Explica os critérios utilizados para decidir os remanejamentos nas vias estudadas:

- Estrutura conectada ou isolada
- Requalificação prevista ou executada
- Futura conexão sugerida
- Presença predominante de residências e comércios
- Largura da via em faixas de rolamento
- Existência de faixa exclusiva de transporte coletivo
- Conexão com transporte coletivo ou pontos de interesse público (parques, shopping, etc.)

Informa sobre duas vias que não necessariamente serão remanejadas, mas foram estudadas: Duque de Caxias e Bento Guelfi. Em seguida, anuncia quais as vias terão remanejamento.

Elisabete – esclarece sobre o ciclo de obras de conexões: as que forem possíveis e simples serão realizadas através de Atas de Registro de Preços e as mais complexas serão licitadas.

Diego – responde que não são todos os viários que possibilitam utilizar essa estratégia devido a limitação da largura das vias.

Diego – responde que o fluxo de veículos é maior que o da bicicleta e essa alternativa poderia causar problemas a mobilidade.

Elisabete – comunica que os projetos de 310 km de remanejamentos e de 38 km de conexão estão prontos e se compromete a trazer para os membros da Câmara Temática visualizarem.

Sasha – argumenta que não estão considerando a segurança na decisão de remanejamento, pois em alguns locais onde desejam remover a ciclovia, houve queda do número de mortes após a implantação.

Elisabete – acredita ser necessário focar na elaboração dos projetos nas implantações e posteriormente discutirem sobre os ajustes nos remanejamentos.

Kristofer – entrega um ofício com sugestões referentes a este assunto. Fala que as mortes resultaram uma perda R\$ 20.637.277,76 que poderiam ser abortados para estender o plano ciclo viário.

Elisabete – diz que a verba de 2020 já foi fechada, mas que é possível sugerir utilizar essa metodologia para 2021.

Kristofer – fala que no ofício há sugestões para limite de três dias para a sinalização, retomada da ciclofaixa de lazer, acréscimo de trechos e expandir o programa “sexta sem carro” para incentivar o desuso do carro todos os dias.

Elisabete – comunica que há um conjunto de ações, como: diminuição da velocidade, cruzamento seguro, entre outros, para alcançar a meta de diminuição do número de mortes.

Elisabete – rebate dizendo que o motivo da diminuição de mortes dos motociclistas foram os esforços mútuos em campanhas de conscientização com os aplicativos de entrega.

Sasha – cita a Lei do Ciclo e as orientações de reuniões técnicas e audiências públicas para a retirada de ciclo vias. Indaga o motivo para as audiências públicas não estarem acontecendo neste caso?

Elisabete – diz que vão analisar o que será feito caso haja a necessidade de retirada de ciclofaixa.

Sasha – sugere que no próximo planejamento do cicloviário, seja criado critérios técnicos para definir o que é remanejamento e o que é remoção, a fim de evitar transtornos e dúvidas.

Michele – encerra a reunião.